RECURSÃO

MC102 - Algoritmos e Programação de Computadores

Santiago Valdés Ravelo https://ic.unicamp.br/~santiago/ ravelo@unicamp.br





"Para entender recursão, você primeiro tem que entender recursão."

Anônimo.

DÚVIDAS DA AULA ANTERIOR



Dúvidas selecionadas

- Não entendi direito por que a busca binária é mais rápida do que a sequencial.
- Não entendi o porque de 'devolva -1' na busca binária.
- ► Se no algoritmo de busca binária o elemento procurado estiver na última posição teremos "e=d"?
- Para os casos em que o vetor não está ordenado, vale mais a pena fazer uma busca linear diretamente ou ordenar os valores e fazer a busca binária?
- É possível fazer uma busca binária em uma lista de strings? e se a lista possuir mais de um tipo de objeto?
- Então a otimização faz parte da solução em si, não da maneira como você coda?
- Existe alguma função que trabalhe com busca em listas desordenadas?
- Como aspectos de cada computador como quantidade de threads e cores, velocidade da RAM e placa de vídeo afetam a velocidade dos algoritmos que nós vimos?
- Como eu sei exatamente qual método de busca eu devo utilizar?
- Tem um algoritmo de busca ainda mais eficiente do que o binário? Imagino que a recomendação de filmes nos streamings, por exemplo, utilize algum algoritmo de busca, porém levando em consideração coisas como a similaridade de perfis, o gênero, atores etc. Como funcionaria isso?
- Como aprender a otimizar os códigos de forma mais eficiente e entender qual seria melhor? visto que no caso dos algorítimos vistos na aula anterior são bem diferentes e que com otimização não necessariamente significa que ele seja melhor.
- Tem outros métodos de busca além do binário, seguindo uma lógica similar? Tipo um com base 3?
- Existe algum algoritmo de ordenação/busca baseado em computação quântica?





Motivação

- É necessário solucionar um problema para uma entrada grande.
- O problema pode ser reduzido para um caso menor.
- Solucionar o caso menor e a partir dele obter a solução do maior.

O que é recursão?

TÉCNICA em que pelo menos um dos passos de um certo procedimento envolve a **REPETIÇÃO** de todo o procedimento.

TÉCNICA em que um subprograma (**FUNÇÃO**) chama a si mesmo.



Recursão

Recursão é o conceito de uma função chamar a si mesma para resolver algum problema computacional:

- Sabemos resolver instâncias pequenas do problema
 - Chamamos de CASO BASE.
- Sabemos resolver uma instância maior a partir das menores.
 - Chamamos de CASO GERAL.



Algoritmos recursivos

Se: a instância é pequena, então:

Resolva o problema diretamente.

Senão:

- Reduza-a a uma (ou várias) instância(s) menor(es) do mesmo problema.
- ► Aplique o algoritmo à(s) instância(s) menor(es).
- Volte à instância original e resolva-a.



Fim da recursão

IMPORTANTE: toda função recursiva deve **ENCERRAR** a recursão!

Para encerrar a recursão se realiza um teste (CONDIÇÃO DE PARADA).

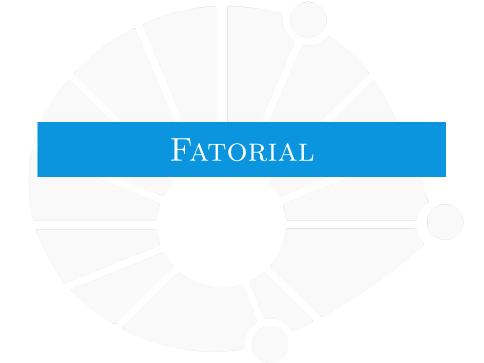
Sem a condição de parada, a recursão se repete eternamente (até dar um erro de memória (**stack**) cheia).



Forma geral

Algoritmo: Função(parâmetros)

- 1 se condição de parada
- resolver **caso base** e/ou finalizar
- 3 senão
- 4 FUNÇÃO(parâmetros menores) ⊳ chamado recursivo
- 5 solucionar o problema para parâmetros





Calculando Fatorial

Por exemplo, para calcular $n! = \prod_{i=1}^{n} i$:

- **Base**: Sabemos resolver 0!, pois 0! = 1.
- ▶ **Geral**: Sabemos resolver n! a partir de (n-1)! pois:

$$n! = \prod_{i=1}^{n} i = n \prod_{i=1}^{n-1} i = n(n-1)!$$



Exemplo: Fatorial

Calculando n! recursivamente:

```
def fatorial(n):
    if n == 0:
        return 1
    else:
        return n * fatorial(n - 1)
```

Mas como isso pode funcionar se a função chama a si mesma?

- O Python sabe a linha de código que fez a chamada de função:
 - Isso gera a pilha de chamadas.
 - Quando uma função é chamada, ela vai "em cima" da atual.
- O Python sabe também qual era o valor das variáveis locais:
 - Ele consegue restaurar esses valores quando voltar.



Exemplo: Fatorial

```
Calculando n! recursivamente:
```

```
1 def fatorial(n):
2    if n == 0:
3        return 1
4    else:
5        return n * fatorial(n - 1)
```

```
fatorial n: 4
return n * 6
return n * 2
return n * 1
return n * 1
return 1
```

Progressão Aritmética



Último termo da PA

Uma Progressão Aritmética (PA):

- \blacktriangleright É uma sequência de números (a_1, a_2, \ldots, a_n) ,
- onde existe um número *r* tal que:
- $ightharpoonup a_i = a_{i-1} + r$, para todo $1 < i \le n$.

Queremos um algoritmo recursivo para calcular a_n :

- **Base**: Se n = 1, $a_n = a_1$.
- ▶ **Geral**: Se n > 1, $a_n = a_{n-1} + r$.
 - Estamos indo de uma instância maior para uma menor.

Solução:

```
def termo(a_1, r, n):
    if n == 1:
        return a_1
    else:
        return r + termo(a_1, r, n - 1)
```



Exemplo: Progressão aritmética com impressão

E se quisermos imprimir a progressão aritmética?

```
def termo(a_1, r, n):
    if n == 1:
        print(a_1)
    return a_1

else:
    atual = r + termo(a_1, r, n - 1)
    print(atual)
    return atual
```

Vamos depurar!





Exemplo: Fibonnaci

À sequência de Fibonnaci é: 1, 1, 2, 3, 5, 8, . . .

- Começa com 1, 1.
- ► Cada elemento a seguir é a soma dos dois anteriores.

Ou seja,

$$\mathbf{f}(\mathbf{n}) = \begin{cases} \mathbf{f}(\mathbf{n} - \mathbf{1}) + \mathbf{f}(\mathbf{n} - \mathbf{2}), & \text{se } n > 2 \\ \mathbf{1}, & \text{se } n = 1 \text{ ou } n = 2 \end{cases}$$

É o que chamamos na matemática de recorrência:

- Uma função definida recursivamente.
- n! é outro exemplo de recorrência.

Note que temos dois casos bases e um caso geral:

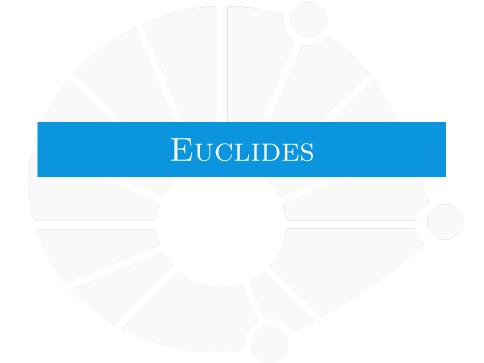
E que resolvemos uma instância a partir de duas menores.



Exemplo: Fibonnaci

```
def fib(n):
    if n == 1 or n == 2:
        return 1
    else:
        return fib(n - 1) + fib(n - 2)
```

```
fib n: 5
return 3 + 2
return 1 + 1
return 1
return 1
```





Exemplo: Algoritmo de Euclides

 $\overset{\checkmark}{x}$ é um **divisor** de y se existe um inteiro k tal que $y = k \cdot x$.

O máximo divisor comum de a e b, denotado por mdc(a, b) é o maior inteiro que divide a e b simultaneamente.

Qual o mdc(a, 0)?

• Qualquer número x é divisor de 0, pois $0 = 0 \cdot x$.

Além disso, se \times divide a e b, então \times divide $a \mod b$:

- $ightharpoonup a = k \cdot b + r$ e, portanto, $a \mod b = r = a kb$.
 - $ightharpoonup a = q_a \cdot x \ e \ b = q_b \cdot x.$
 - $a \bmod b = a k \cdot b = q_a \cdot x k \cdot q_b \cdot x = (q_a k \cdot q_b) \cdot x.$

Assim:

$$\mathbf{mdc}(\mathbf{a}, \mathbf{b}) = \begin{cases} \mathbf{mdc}(\mathbf{b}, \mathbf{a} \bmod \mathbf{b}), & \text{se } b \neq 0 \\ \mathbf{a}, & \text{se } b = 0 \end{cases}$$



Exemplo: Algoritmo de Euclides

```
\mathbf{mdc}(\mathbf{a}, \mathbf{b}) = \begin{cases} \mathbf{mdc}(\mathbf{b}, \mathbf{a} \mod \mathbf{b}), & \text{se } b \neq 0 \\ \mathbf{a}, & \text{se } b = 0 \end{cases}
```

Temos um caso base e um caso geral:

- Para usar recursão, temos que ir do maior para o menor.
 - E chegarmos na base em algum momento.
- Note que $a \mod b < b$.
 - Ou seja, estamos sempre diminuindo o segundo termo.

```
def mdc(a, b):
    if b == 0:
        return a
    else:
        return mdc(b, a % b)
```



Exemplo: Algoritmo de Euclides

```
def mdc(a, b):
      if b == 0:
3
         return a
      else:
        return mdc(b, a % b)
5
       mdc
           a: 40 b:
                              70
          return 10
            return 10
               return 10
                 return 10
                   return 10
```

Considerações



Um mal exemplo de recursão: 3n + 1

Considere a seguinte sequência de números:

- Comece com um número ao a sua escolha.
- ightharpoonup Se $a_i = 1$, pare.
- Se a_i é par, então $a_{i+1} = a_i/2$.
- ► Se a_i é impar, então $a_{i+1} = 3 \cdot a_i + 1$.

A Conjectura de Collatz é que, para qualquer *a*₀ escolhido, essa sequência sempre termina:

lsto é, chegamos em $a_i = 1$.

Podemos fazer um código em Python que gera essa sequência:

- Mas não temos certeza se a execução terminaria...
- Afinal, não sabemos se a conjectura é verdadeira...

O problema é que não estamos indo de uma instância maior para uma menor quando *a_i* é ímpar!



Dicas

- Você sempre precisa ter pelo menos um caso base!
 - Senão, você alcança um caso pequeno que não sabe resolver.
- Você precisa sempre chegar em algum caso base!
 - Você precisa ir da instância maior para a menor.
 - Se crescer pode nunca chegar na base!
 - Se continuar igual, irá ciclar!

Veja esse exemplo:

```
def fib_defeituoso(n):
    if n == 1:
        return 1
    else:
        return fib_defeituoso(n - 1) + fib_defeituoso(n - 2)
```

O que acontece para n = 2?

► Nunca atingimos uma base para fib_defeituoso(0)...

Recursão com listas



Recursão com listas

Até o momento, vimos o uso de recursão para operações matemáticas:

Fibonnaci, mdc, PA, etc.

Mas podemos usar recursão para diversas tarefas computacionais:

▶ Como, por exemplo, algoritmos que lidam com listas.

Digamos que queremos imprimir uma lista:

- Base: Se a lista for vazia, não temos nada para imprimir.
- ► **Geral**: Imprimimos o primeiro elemento e imprimimos o resto recursivamente.

```
def imprime(1):
    if len(1) == 0:
        print()

delse:
        print(1[0], end=' ')
        imprime(1[1:])
```



Exemplo: Imprimindo uma lista

```
1  def imprime(1):
2    if len(1) == 0:
3        print()
4    else:
5        print(1[0], end=' ')
6    imprime(1[1:])
```

Esse código é ruim porque estamos usando slices:

- Cada slice é uma nova cópia da lista.
- O que gasta espaço na memória e tempo para a cópia.

Uma versão melhor:

```
def imprime_rec(1, n):
    if n > 0: # a base n == 0 está implicita
    imprime_rec(1, n - 1)
    print(1[n - 1], end=' ')

def imprime(1):
    imprime_rec(1, len(1))
    print()
```



Exemplo: Imprimindo uma lista

```
def imprime_rec(1, n):
    if n > 0: # a base n == 0 está implicita
        imprime_rec(1, n - 1)
        print(1[n - 1], end=' ')

def imprime(1):
    imprime_rec(1, len(1))
    print()
```

A recursão é no tamanho n da sublista a ser impressa:

- **Base**: Temos n == 0.
 - Ou seja, nada a fazer.
- ▶ **Geral**: Temos n > 0:
 - Imprime recursivamente o começo da lista.
 - Imprime o último elemento.





Sobre os algoritmos





Vamos fazer alguns exercícios?







Exercícios

- 1. Faça uma função recursiva que calcula a soma dos números naturais menores ou iguais a *n*.
- 2. Faça uma função recursiva que calcula a soma dos números naturais ímpares menores ou iguais a *n*.
- 3. Faça uma função recursiva que calcula a soma de uma PA com valor inicial *a*₁, razão *r* e *n* termos.
- 4. Faça uma função recursiva para contar quantos dígitos um número inteiro positivo tem na representação decimal.
- Faça uma função recursiva que, dada uma string representando um número inteiro positivo em binário, acha o seu valor em decimal.
- 6. Faça uma função recursiva que, dada um número inteiro positivo, acha o seu valor em binário (em uma string).



Exercícios

- 1. Faça uma função recursiva que calcula a soma dos elementos de uma lista.
- Faça uma função recursiva que encontra o máximo de uma lista.
- 3. Faça uma função recursiva que busca um elemento em uma lista não ordenada.
- 4. Faça uma função recursiva que recebe uma lista e devolve uma copia da lista invertida.
- Faça uma função recursiva que checa se duas listas dadas são iguais.

RECURSÃO

MC102 - Algoritmos e Programação de Computadores

Santiago Valdés Ravelo https://ic.unicamp.br/~santiago/ ravelo@unicamp.br



